

expediente

DESDE 15 DE MAIO DE 1976

O Paraná

Jornal de Fato

Direção-Geral
Clarice Roman

Diretor
Jadir Zimmermann
diretor@oparana.com.br

Editora-chefe
Carla Hachmann
editoria@oparana.com.br
www.oparana.com.br

Jornal Oparana S/A CNPJ: 21.819.026/0001-36 Matriz
Jornal Oparana S/A CNPJ: 21.819.026/0002-17 Filial

Redação, administração, publicidade e oficinas
Rua Pernambuco, 1.600 - Cascavel - PR CEP 85.810-021 - Caixa Postal 761
Telefone Central (45) 3321-1000 Fax (45) 3321-1020

Emails
redacao@oparana.com.br
comercial@oparana.com.br
assinaturas@oparana.com.br

REPRESENTANTES NACIONAIS

Curitiba / São Paulo / Merconet
(41) 3079-4666

Brasília, Florianópolis/Central
(61) 3323-4701 / (48) 3216-0600

Porto Alegre/Expansão Brasil
(51) 3340-1408

Editorial

De mala vazia

Causou estranheza a postura do governador Beto Richa ontem, em Cascavel, durante visita ao Show Rural. Em ano de eleição, ele veio de mala vazia. Sem recursos, sem projetos e sem respostas. Pelo que deixou transparecer, Beto desistiu de disputar nova eleição e vai ficar na sua cadeira até o fim do ano. Não para cumprir o que prometeu. Para isso precisaria de mais um mandato, pelo menos. Mas porque não parece ter outra opção.

Diante de tantas esquivas, já há quem duvide que os convênios milionários e os “cheques” distribuídos no fim do ano tenham fundos. Os números do governo retratam um outro Paraná, onde as cadeias estão limpas, vazias e organizadas, os servidores felizes e valorizados e o setor produtivo apoiado pelo governo estadual.

A realidade parece bem distante. A indústria paranaense, por exemplo, re-

gistrou um triste fato inédito: recuou 23% nos últimos quatro anos. As penitenciárias e as delegacias estão lotadas, e agora a culpa é do governo federal, que não repassou o dinheiro para que Beto construísse as 14 unidades que prometeu na última campanha.

E se estão cheias de presos é graças à eficiência da polícia, que está prendendo mais. Nada a ver com a possibilidade de a criminalidade ter crescido, diante do aumento do desemprego e da perda de poder aquisitivo.

O discurso fica sempre muito longe da realidade. Mas quem deve não permite questionamentos. Não permite réplicas. Não quer confronto de dados.

Mas, quem sabe, talvez seja o povo quem esteja errado. Que vive num mundo diferente dos seus governantes. Talvez seja a hora de a gente se mudar para o mundo deles, já que não conseguem mesmo dar jeito no nosso.

O futuro da moda: você, profissional, está preparado?

Robson Marcus Wanka

Nos últimos anos, muitas carreiras profissionais passaram por mudanças. Algumas se adequaram aos novos tempos, outras sofreram transformações radicais, outras tantas foram extintas e muitas outras ainda surgirão. O mundo da moda passa por uma verdadeira revolução. A 4ª Revolução Industrial, para ser mais específico, que já bate à nossa porta e nos mostra que a conectividade é a chave para o futuro. Com a explosão de tantas novidades, os profissionais do setor têm buscado especializações cada vez mais direcionadas à tecnologia, o que vem atropelando quem insiste em se manter parado no tempo.

A Confeção 4.0 é a grande novidade que marca a integração entre os espaços físico e virtual, os consumidores, os produtos, as máquinas, os softwares, os sistemas produtivos e a cadeia de fornecimento. Isso significa a produção de uma roupa cada vez mais personalizada e exclusiva, feita com a ajuda de diversos componentes tecnológicos.

Mas diante de tanta robotização, sobra espaço para a interferência humana? Sim! E muito! Mão de obra específica para atuar na programação e no desenvolvimento de tais componentes ainda é escassa. Precisamos de cabeças pensantes para inovar e fazer com que todos esses equipamentos trabalhem em harmonia. Já há no mercado cursos de formação de profissionais capazes de

A 4ª Revolução Industrial, para ser mais específico, que já bate à nossa porta e nos mostra que a conectividade é a chave para o futuro

projetar a indústria do futuro em empresas de confecção, vestuário e têxtil, seguindo os moldes da Confeção 4.0. O objetivo é torná-los especialistas capazes de integrar tecnologias, gerando processos industriais mais eficientes, produtivos e sustentáveis. Como dito anteriormente, a chave para o futuro é a conectividade e a integração de todo o processo produtivo. Além de levar inovação às empresas e ao mercado como um todo, a conectividade vai reduzir custos com mão de obra e tempo de trabalho, ao mesmo tempo em que deve favorecer maiores ganhos.

É importante ressaltar, portanto, que o mercado da moda vai buscar cada vez mais novos profissionais que saibam lidar com a tecnologia, que sejam capazes de alimentar a indústria com modernas ideias e, principalmente, que passem a atuar de acordo com as necessidades reais desse novo mercado. Até porque o público já vem mudando a forma de consumir. Não há mais tempo para sair em busca da roupa perfeita enquanto se experimenta uma infinidade de peças. A consciência ambiental e a preocupação com o desenvolvimento sustentável também começam a fazer parte do cotidiano dos consumidores. Assim, os profissionais da moda precisam embarcar logo nessa nau futurística, se quiserem se manter no mercado daqui a alguns - poucos - anos.

Robson Marcus Wanka é gerente de Educação do Senai CETIQT

TÚNEL DO TEMPO



8 de fevereiro de 1987

A polícia confirma que o incêndio que destruiu o Fórum de Marechal Cândido Rondon foi criminoso e afirma que já tem indícios da autoria. O fogo destruiu o prédio e os processos que tramitavam e estavam arquivados.

E se você perder o seu celular?

Christian Barbosa

Já imaginou se você perdesse ou roubassem o seu celular exatamente neste momento? O que aconteceria com as suas contas nas redes sociais, arquivos e outras coisas importantes? Em casos como esse, informações preciosas podem parar nas mãos de um assaltante ou de alguém que pode clonar os seus dados e trazer muitos problemas. Mas algumas medidas podem minimizar as consequências dessa situação.

Hoje temos em nossas mãos pequenos computadores, os smartphones, e por meio deles interagimos, armazenamos mensagens, fotos etc. Em cada aparelho, pode haver diversas informações tão sigilosas quanto importantes. Além disso, se você não tem uma senha no celular, alguém pode facilmente fazer publicações em seu nome nas redes sociais ou até trocar a senha da sua conta e do seu e-mail - o que tornará a recuperação dos seus dados muito mais difícil.

Quando se trata de tecnologia e segurança precisamos estar sempre atentos. Será que algumas informações do seu celular podem te prejudicar ao se tornarem públicas? Cuidar-se nesse sentido é fundamental. Mas o que você pode fazer para se proteger?

O primeiro passo é baixar um antivírus que tenha algum recurso de privacidade. As características de privacidade possibilitam criptografar suas

mensagens e bloquear seu aparelho caso você o perca, além de ter outras funções que podem te deixar mais seguro. Eu, por exemplo, utilizo um serviço que protege os meus contatos, chamadas e mensagens, e ninguém além de mim consegue acessar essas informações.

Será que algumas informações do seu celular podem te prejudicar ao se tornarem públicas? Cuidar-se nesse sentido é fundamental

Outra dica é habilitar a autenticação de duas etapas nas redes sociais e e-mails. Funciona da seguinte maneira: suponhamos que alguém tente mudar a sua senha do Facebook. Ele manda, então, um SMS ou faz uma ligação para outro celular que você definiu previamente para pedir uma confirmação de alteração de senha. Se não foi você o autor da solicitação de mudança, suas informações continuarão protegidas.

Felizmente, hoje dispomos de ferramentas acessíveis e eficientes para garantir a proteção de nossos dados. Você já está aproveitando alguma delas?

Christian Barbosa é especialista em tecnologia, administração de tempo e produtividade

falecimentos

Até o fechamento deste caderno não houve registro de óbitos na Aceso em Cascavel.

Óbitos registrados ontem, até as 17h,